



Diego Peres/Secom

COP30: Governo do Amazonas defende agenda climática global conectada à realidade da Amazônia



Na abertura da COP30, governador reforça que a proteção da floresta depende do investimento direto nas comunidades e apresenta as principais realizações do Amazonas para a agenda ambiental

O Amazonas está na COP com ações reais e políticas públicas integradas, voltadas para a conservação da floresta e para a geração de oportunidades sustentáveis

Na abertura oficial do Hub Amazônia, espaço que concentra as agendas da Amazônia Legal na COP30, no dia 10 de novembro, em Belém, capital do Pará, o Governo do Amazonas defendeu que a agenda climática mundial precisa produzir resultados efetivos para quem vive e protege a floresta. O evento marcou o início da programação dos nove estados da Amazônia Legal, sob coordenação do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável (CAL).

Durante a conferência, o governador Wilson Lima destacou que o Amazonas chega à COP com ações reais e políticas públicas integradas, voltadas para a conservação da floresta e para a geração de oportunidades sustentáveis.

“O que a gente espera dessa COP é que se possam trazer resultados pragmáticos, objetivos, e que todo o aporte de recursos chegue ao pessoal que está lá na comunidade, que é quem verdadeiramente protege a floresta. Se a gente não proteger primeiro esse cidadão, não teremos condição de falar sobre proteção da floresta. Se a COP não couber na Amazônia,

onde estão a maioria dos problemas, ela precisa ser repensada, ela precisa ser redimensionada”, afirmou o governador do Amazonas.

Participaram da cerimônia os governadores da Amazônia Legal: Mauro Mendes, do Mato Grosso; Laurez Moreira, do Tocantins; Carlos Brandão, do Maranhão; Clécio Luís, do Amapá; e Gladson Cameli, do Acre. O evento foi conduzido pelo governador do Pará, Helder Barbalho, e moderado pelo secretário executivo do consórcio, Marcello Brito.

Wilson Lima ressaltou que o Amazonas apresenta, na COP30, um conjunto de seis contribuições estruturantes, que consolidam o estado como referência mundial em desenvolvimento sustentável e transição energética. Entre os destaques está o primeiro contrato de REDD+ em Unidade de Conservação, assinado para o Parque Estadual Sucunduri (em Apuí), com potencial de movimentar R\$ 590 milhões em 30 anos.

Outro destaque é o Plano Estadual de Bioeconomia, construído de forma participativa com contribuições dos 62 municípios do estado, que define estratégias para consolidar o Amazonas como polo de economia de baixo carbono e valorização da sociobiodiversidade.

Também foi apresentada a Política Estadual de Transição Energética (Petén), marco legal que estabelece as bases para reduzir em 50% o consumo de diesel nos sistemas isolados até 2030 e eliminar a pobreza energética no mesmo período. A iniciativa prevê incentivos à ino-

vação tecnológica e à inclusão social.

Entre os projetos emblemáticos, há ainda o Amazonas ECOLar, programa de habitação sustentável com moradias produzidas a partir de resíduos plásticos reciclados, fruto de parceria com a empresa colombiana Conceptos Plásticos. O investimento total é de R\$ 6,9 milhões, com centro de reciclagem em Manaus e capacidade de processamento de 60 toneladas por mês.

O estado também levou à COP o Inventário de Emissões Atmosféricas, estudo inédito sobre gases de efeito estufa (CO₂, CH₄, N₂O), que orientará políticas de mitigação e controle da poluição do ar.

Outro eixo importante da participação do Amazonas na conferência é a apresentação dos portfólios da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que consolidam R\$ 900 milhões em investimentos entre 2019 e 2025, com mais de 20 mil projetos de pesquisa apoiados, incluindo 108 estudos sobre mudanças climáticas, biodiversidade e inovação social.

Durante a programação, o governador esteve acompanhado dos secretários Eduardo Taveira, de Meio Ambiente; Rooney Peixoto, de Energia, Mineração e Gás; coronel Francisco Máximo, secretário da Defesa Civil; e da diretora-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam), Márcia Perales, que apresentaram os resultados e projetos em andamento nas respectivas áreas.